

O Trevo

Diário do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVIII

São Paulo, Setembro 1991

Nº 211

DIVULGAÇÃO E ESTUDO

(De um amigo Espírita)

A procedência de nossas idéias decorre da sintonia com ondas vibratórias que exerçam influências boas ou más ao nosso ego, nesse transcurso acarreta toda uma carga de energias que condensamos a nosso favor ou contra nós. Toda manifestação egocêntrica cria atmosfera de profundo egoísmo e insensatez, própria do homem atual, apegado às formas e aos sentimentos mesquinhos.

Familiarizado com energias de baixo teor, impossível se torna avaliar o saldo negativo dessa forma tão desastrosa de comportamento que merece sérias reflexões.

O instinto animal ainda bastante arraigado em nossa consciência produz uma série de projeções que repercute em nosso modo de ser e de pensar.

Motivados pelo mundo que nos cerca a nos defendermos e a defendermos nossos interesses, reagimos tocados pelo impulso de preservação onde qualquer reação é válida, mesmo que isso tenha que resultar em métodos escusos.

O caráter do homem atual mostra através de seus atos a insignificância que dá aos valores eternos (superiores), predominando a essência inferior que o brutaliza e o prende em suas telas.

Sensatamente o Pai nos envia meios que nos façam progredir acelerando nosso progresso e dando-nos oportunidades várias no estabelecimento de regras que proporcionem caminhos viáveis ao futuro inovador. Como Centelhas Divinas recebemos impulsos projetados em nossa consciência para novas experiências e isto tem sido uma constante desde a nossa criação. Pois bem, facultam-nos aqueles que nos

orientam, lançar mãos de alguns recursos considerados válidos, abrindo novos caminhos ao progresso!

Sempre que nos reportamos ao passado nossa mente projeta-se com força e intensidade aos quadros que marcaram essa época, gravados na memória, alguns fatos nos causaram grandes alegrias e outros tristezas profundas.

Nos valemos destes exemplos para expor com maior clareza nosso intuito.

Ao projetarmos na mente determinado pensamento nossa reação determina os sentimentos que o envolvem, desencadeando uma série de outros pensamentos e respectivos sentimentos e assim por diante, nessa seqüência manifestamos desejos incontidos que surgem à tona, acarretando distúrbios psíquicos e emocionais de acordo com a intensidade da emissão.

Ao atingir o seu alvo o pensamento entra em campo vibratório que corresponde ou não ao seu intento, formando uma cadeia de sensações de âmbito maior, visto que em seu percurso arrastou consigo enorme gama de vibrações da mesma sintonia (pensamentos afins). Campo não explorado pelos espíritos e que resulta em ignorância que deve ser corrigida, a mente é em si o grande obstáculo a ser transposto e para isso é necessário conhecer essa intrincada força.

Não vamos nos aprofundar nessa questão o que nos levaria a empreender caminhos demasiadamente confusos para os leigos, mas sem dúvida uma questão bastante atraente e fascinante.

Para sermos mais breves levantaremos a questão do livre-arbítrio estreitamente ligada ao comporta-

mento humano, exercendo força poderosa em sua ação junto à mente.

Suponhamos que determinado pensamento nos obrigue a raciocinar sobre a nossa conduta e determinar um objetivo que estabeleça uma atitude coerente com a nossa visão conceitual, estaremos aí exercendo o poder do livre-arbítrio.

Ao nos posicionarmos, determinamos a ação, acarretando com ela a responsabilidade que nos cabe. Nesse processo o que realmente importa é a força do pensamento que nos possibilita optarmos pela escolha desse ou daquele caminho.

Projetar a mente significa entrar em contato com inúmeras outras, isto é, na qualidade de nossos pensamentos é que está a razão de nossas atitudes.

Eclarecendo melhor, todos os nossos atos pertencem à categoria de mentes que se igualam à nossa na qualidade dos pensamentos, formando o padrão vibratório que nos rodeia devido a afinidade recíproca.

Pode causar estranheza essa confirmação, mas excetuando-se aqueles cujo poder mental já adquiriu individualidade, a maioria está enquadrada dentro do conceito global de subsistência através da afinidade.

Portanto é dever de todo aquele que se dedica a causas nobres posicionar-se diante de si próprio como ilustre desconhecido que merece a chance de conhecer-se intimamente movendo esforço imedido no sentido de compreender a intrincada problemática da psique, tornando-se aberto às experiências inovadoras.

Complementando, o resultado de nosso esforço nos categoriza a

» » »

marecermos ou não a afluência de forças renovadoras abrindo-nos os caminhos para novas experiências, sobretudo aquelas que nos fortalecem, dando-nos nova visão, quebrando o vínculo que nos prende à inferioridade latente para ingressarmos nos caminhos da individualidade sem limites.

Mesmo que nos pareça obscuro esse campo de tão belas perspectivas, deve-se imprimir arrojo aliado à coragem, pois o avanço se faz de impulsos enobrecedores que despertam a criatura, motivando-a ao progresso.

"A REFORMA ÍNTIMA"

O assunto é abordado intensamente em nossos grupos e em muitas ocasiões, este é apresentado de uma forma muito filosófica que gera em nossas mentes pensamentos como "devo demorar milênios para conseguir ser assim..." ou "isso é coisa de espírito evoluído..." ou ainda, "é difícil... sou tão imperfeito...". A questão fica mais complicada em nossas mentes, quando relacionamos RI com a família.

Realmente todos nós, "Inquilinos da Casa de meu Pai" que é o nosso abençoado planeta, estamos num estágio pouco adiantado moralmente, tendo muito ainda que progredir, mas isso não é motivo para se achar desculpas para não exercitar as lições da Boa Nova.

RI é o processo de conhecer a si mesmo para daí racionalizar os sentimentos e paulatinamente evangelizar as atitudes. E como na maioria dos casos, 90% desse exercício tem que ser feito no ambiente do lar e com aqueles que lá estão.

Até aqui não há novidades, mas como sair das palavras e da escrita para a prática? Cada pessoa vai descobrir um jeito, mas seja qual for, deve estar acompanhado da leitura e do estudo.

Grandes mudanças acontecem se antes tiverem ocorrido pequenas mudanças. Dentro de casa é o laboratório ideal para isso, se não vejamos: a paciência fortalece-se quando aprendemos que falar é sábio, ouvir é virtude, nossos pais, avós, tios, as pessoas mais velhas, têm muito a transmitir, devemos absorver tudo que for positivo e construtivo de suas experiências; e desprendimento ensala na alimentação que dividimos com a família e não

sendo gulosos ou, emprestando a nossa roupa ao irmão, auxiliando financeiramente nas despesas do lar ou a pais ou irmãos; a humildade começa a nascer quando alguém de casa nos solicita qualquer ajuda e nós, após lhe ter ocorrido, ao final dizemos, "agradeça a Deus", ou quando fazemos alguma ação positiva para com o familiar a recompensa que desejamos é poder fazer mais; perdoar e ser tolerante, são inúmeras as oportunidades que surgem quando há desavença com familiar, devemos verificar o quando somos responsáveis no fato e, se não fomos nós os causadores, devemos entender que na família aguram-se espíritos em reajuste, com virtudes e defeitos e que devem se ajudar uns aos outros a progredir, "cada filho merece o pai que tem, cada pai precisa do filho que tem", convém lembrar também que nossos pais ou avós já foram jovens, tiveram sonhos, anseios, contestaram os seus pais, sofreram, tiveram alegrias enfim, adquiriram experiências e desejam que os seus filhos não precisem passar por onde passaram com dificuldades, que consigam ser o que não conseguiram ser, que realizem os sonhos que desejaram, enfim, nesse processo de extensão da vida que os pais vêem nos filhos, às vezes é forma desmedida, por isso é preciso entender as suas atitudes, quem sabe não somos nós os causadores?

Para mudar é preciso ter a vontade; o resto, o Pai por amor, nos oferece na escola do lar.

Geraldo - G.E. Razin

ANIVERSÁRIO

Joacel - Piracicaba

No dia 10 de agosto de 1991 (sabado), o Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho de Piracicaba, completou 12 anos de existência, e com muita alegria recebemos os membros do Conselho da Aliança Espírita Evangélica Sr. Arnaldo Pardal e Sr. Wilson Forcato, para uma reunião e posterior vibração pela data.

Na oportunidade, foram debatidos vários assuntos, houve troca de experiências.

E a reunião terminou com a mensagem do Plano Espiritual incentivando a todos, como eternos aprendizes dentro do Evangelho de Jesus.

MENSAGEM RECEBIDA NO G. E. RENASCER

Irmãozinhos, que a paz e o Amor de Jesus, estejam com todos vocês.

Sabem, Irmãozinhos, estivemos há pouco tempo, percorrendo todas as residências próximas a este grupo, para buscarmos outros jovens para a fim de também fazerem parte da vossa nova turma de Mocidades.

Mas que desolação, que tristeza. Cada casa, cada residência que entramos, vimos o trabalho incessante dos Irmãozinhos Índios e pretos-velhos.

Em algumas casas, era necessário arrancar algumas pedras e rochas para entrarmos.

Havia muitas telas e fios pretos cobrindo as casinhas escolhidas. E que tristeza maior, ao verificarmos que as mesmas pedras e telas, estavam nos coraçãozinhos dos jovens.

A cada convite que fazíamos, recebíamos um NÃO, feio e terrível para nossos ouvidos.

É mesmo de lamentar a condição de alguns.

Mas, queridos Irmãozinhos, não podemos perder o bom-ânimo, mesmo neste clima de pessimismo que envolve toda a Terra, a nossa "Terra-nha".

Em nossa caminhada, pelas residências, não encontramos um jovem sequer pronto para vocês. Estão todos presos num emaranhado de fios, do orgulho e do egoísmo, esquecidos completamente das promessas feitas antes de reencarnarmos.

Não nos desesperemos, continuemos sim, a lutar, quebrando as rochas mais duras.

Nós aqui, e vós aí.

Continuaremos na luta, nem que tenhamos de arrancar as pedras, uma a uma, nem que tenhamos que usar os machados, quantas vezes for necessário, e quanto tempo levar. Estamos do lado de cá, trabalhando pela recuperação urgente de alguns jovens, que em breve estarão mais preparados para receber as novas lições.

» » »

A luta é nossa.

São importantes, porém, muitas preces, e vossas vibrações, além, é claro, do BOM EXEMPLO, de cada um, para que os irmãozinhos novos possam se aproximar. Para que possam se aproximar e contar com o Amor e apoio de todos.

Nós estamos trabalhando pela urgência desta tarefa, fiquem conosco!

Agora, irmãozinhos, observe algo ao redor de vocês...

Ah! Meus queridos, é tão lindo..., se vocês pudessem ver o que vejo... mas não foi permitido falar, posso apenas dizer que há muita luminosidade...

Se vocês pudessem compreender o que está por trás de vocês e de todo este trabalho...

Que Jesus os abençoe.

Assim Seja.

INTOLERÂNCIA

*Marli Aparecida Prado Diniz
Casa Esp. Edgard Armond*

Sou muito rigorosa e talvez por isso, intolerante.

Gostaria de aceitar melhor as pessoas que convivem comigo, porque ao ser intolerante com elas e não aceitar os seus defeitos, são os meus próprios que vejo, estampados no espelho.

Sel que o certo seria agradecer a oportunidade de conviver com companheiros que experimentam a nossa paciência e nos fazem acusações e cobranças, até indevidas. É através deles que vem o nosso crescimento interior.

Nem sempre isso acontece e diante de uma situação negativa, faço uso de palavras até rudes. E isso só acontece com pessoas do meu lar, pois fora dele sou tolerante e emprego bem as palavras, talvez por estar mais vigilante e em não querer magoar o meu próximo.

Preciso aceitar os meus companheiros como eles são e estar disposta a ajudá-los.

Tenho a humildade de reconhecer as minhas imperfeições, mas quero através do meu esforço, buscar melhoria para a minha conduta.

**NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES**

O Dia das Crianças está chegando. Que tal desta vez também presentearmos os pais? Emmanuel nos trouxe uma mensagem linda, ideal para a ocasião. É só reproduzi-la e distribuir na festa. E falando em festa, conheça o binóculo feito de rolos de papel higiênico. A criança do jardim vai adorar.

Já que o negócio é fazer arte, vamos deixar as crianças expressarem sua criatividade. Nesta edição, Trevinho traz receitas fáceis de massa de modelar e tinta para pintura a dedo. Mãos à obra!

BINÓCULO**Material:**

2 tubos de rolo de papel higiênico

papel celofane

papel colorido, retalhos de tecido ou guache

30 cm de lã ou barbante

cola, grampeador

Execução:

1. Pinte ou forre com papel ou retalhos de tecido os tubos de papel higiênico.

2. Com o papel celofane, cubra uma das extremidades do tubo.

3. Coloque os tubos lado a lado e cole um no outro (Pode também grampear)

4. Faça um furinho de cada lado dos tubos para passar o fio de lã. Está pronto.

MASSA PARA MODELAR**Material:**

2 copos de farinha de trigo

1/2 copo de sal

1 colher de sopa de óleo

Água para dar o ponto

Execução:

Misture tudo. O ponto ideal é não grudar na mão. Para colorir, use anilina. Mas atenção, a tinta deve ser adicionada na água, antes de colocá-la na massa.

TINTA PARA PINTURA A DEDO**Material:**

2 xícaras de água fria

2 colheres de sopa de maizena

anilina de várias cores

Execução:

Levar a maizena e a água ao fogo. Deixar ferver até engrossar, mexendo bem. Despejar o mingau em vasilha rasa e ir adicionando o corante até atingir a tonalidade desejada (Esta tinta deve ser utilizada logo após o preparo. Não pode ser estocada).





Página dos Aprendizizes

A CORAGEM

*Batistina
Casa Eep. Edgard Armond*

É a alavanca que me impulsiona a mudar minha vida, a procurar o caminho fora do egoísmo, do comodismo, do orgulho.

Coragem é um sentimento que brota do fundo do meu coração, ajudando a prosseguir mesmo que o caminho seja difícil e penoso, mas sei que no fim da trilha uma luz brilhante e cheia de paz me espera.

E sei que realmente é preciso muita coragem para nos tirar dessa vida comoda, orgulhosa e egoísta em que nos encontramos.

PAZES COM O ADVERSÁRIO

*Lella Maria Lucchini
C. E. Redentor/Santo André*

Perseverando na prática do perdão, conseguiremos amparar nossos inimigos, perdoados pela ignorância ou pela crueldade, sem deixarmos desavenças no passado para não termos dívidas a ressarcir no futuro.

Vamos abrir as portas do espírito à luz do amor, para que esse amor nos audite e entenda a linguagem da vida, do perdão e do amor ao próximo.

CONVIVER

*Elizabeth B. H. de Souza
Casa de Timóteo*

Realmente a ciência mais difícil até hoje encontrada, é a de aprendermos a conviver com os outros,

a ciência da vida.

Sabemos que fomos feitos para viver em sociedade, e esta não sobrevive sem o lar.

Tudo perde sentido se nos isolamos, pensamos que assim não teremos problemas. Muito pelo contrário... Precisamos desse contato para que esta convivência seja premiada com o aperfeiçoamento das nossas virtudes e correções dos nossos defeitos, e nada melhor do que nas nossas lutas diárias, demonstrarmos o quanto estamos gratos por aquela convivência, respeitando o nosso companheiro, demonstrando o nosso amor e atenção.

Um sorriso e minutos de silêncio valem mais que muitas palavras. Sabemos que estamos num mundo caminhando juntos, nos respeitando e auxiliando.

DISCUTIR COM SERENIDADE

*Carmem Lúcia Santos Ferras
C. E. André Luiz - Canoas/RS*

Muitas vezes, quando somos contrariados, costumamos nos exaltar com a pessoa que nos opõe as idéias. Isso porque somos egoístas e radicais, achando que temos experiência bastante para saber o que fazer e como fazer. Mas a vida é um eterno livro de ensinamentos e cada um tem uma concepção, de acordo com as suas experiências. Por isso nossas idéias não são iguais as de todo o mundo e é nesse sentido que devemos sempre tentar ouvir o outro, para ver o que ele tem a dizer. Com essa atitude nós estamos dando uma chance de descobrir o que achávamos que não sabíamos ou vice-versa.

Devemos sempre ser honestos e sinceros em nossas opiniões e também fazer uma reflexão profun-

da no que diz a pessoa que se nos opõe. Ter serenidade, que é para realmente fazermos um julgamento justo. Assim estamos respeitando o nosso opositor.

*Beatriz
C. E. A. E. - Caraguatatuba/SP*

Numa discussão é necessário que falemos com calma e serenidade e que tenhamos paciência e atenção para escutarmos o ponto de vista de nossos opositores.

*Marilda Alves Corrêa
C. E. A. E. - Caraguatatuba/SP*

Se discutirmos com serenidade, respeitando os direitos do nosso opositor, descobriremos que muitas vezes não existe o opositor e nem somente o "eu", existe o todo, um conjunto de idéias.

*Ana Matilde
C. E. A. E. - Caraguatatuba/SP*

Ao defrontarmos com os problemas diários, vamos-nos frente a situações embaraçosas. Lembremos sempre, que a tolerância deve vir em primeiro lugar, porque nosso companheiro também tem qualidade e defeitos.

A serenidade deve nos acompanhar sempre e em qualquer situação, pois como disse Jesus: "Bem aventurados os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus".

*Sidnei Pronato
Casa Timóteo - S. Bernardo*

A todo momento devo estar vigilante, só assim eu conseguirei enxergar que tenho os mesmos defeitos dos outros e até maiores.

E estando vigilante, eu me coloco do outro lado, que diz ter a razão

e, assim posso compreender o seu ponto de vista.

Devo em uma discussão estar sereno, calmo e paciente.

Se eu tiver paciência, acredito poder ser mais útil e, com serenidade e poucas palavras, serei mais convincente, porque o que importa não é a quantidade e sim a qualidade.

EVOLUÇÃO

*Leonidas
Casa Esp. Servidores de Maria
Santo André/SP*

Ao nos cortarmos ou nos queimarmos, vem a dor, nos mostrando que estas coisas nos ferem, nos educando a nos afastar delas, nos protegendo a evitá-las. Na vida a coisa se repete: um caminho mal escolhido, a ganância sem nenhum sentido ou a perda de algo que mais queremos; o resultado é a dor, o sofrimento, às vezes como a única maneira de abrímos os olhos, levantar a cabeça e ver. Ver o mal que estamos causando a nós mesmos, de ponderarmos e escolher um caminho digno.

*Ely
C. E. A. E. - Caraguatatuba/SP*

A evolução do próprio espírito tem que começar na reforma íntima, com pensamentos elevados, palavras doces e agradáveis para todos.

Assim crescemos e envolvemos o espírito e assim se abre nosso caminho para receber a luz.

*Ocério
Fraternidade Esp. Anália Franco/SP*

Quando o sofrimento vem, também vem o tempo para parar e refletir, o que não fazemos quando tudo está correndo bem. O sofrimento nos leva a voltar no tempo em busca das causas; quando não achamos, lembramos de apelar a Deus.

Creio que o caminho mais suave é não esquecermos que acima de tudo está a força maior que é a fé no Mestre Jesus. A fé é a força que nos leva a compreender as causas do sofrimento. E se existe a fé, há esperança de um mundo melhor que o Mestre nos reservará.

*Cecília Carmem Secchiero
Casa de Timóteo - S. Bernardo/SP*

Não é só pelo sofrimento que nós evoluímos. Muitos são os meios pa-

ra nos elevarmos, ou melhor, de nós resgatarmos nossas dívidas, a fim de que nosso espírito evolua. Podemos começar essa evolução fazendo de tudo e, muito esforço para nossa reforma íntima.

Devemos manter nosso coração sempre repleto de bons sentimentos, amar o nosso próximo, perdoar os nossos inimigos, ter sempre uma palavra ou um gesto de caridade. A caridade é a negação de todos os vícios e defeitos, sendo pela este um caminho, para a evolução do espírito.

Dependendo do nosso esforço de seguir os ensinamentos de Jesus, procurando fazer a nossa reforma íntima, podemos evoluir sem muito sofrer.

*Humberto
Casa de Timóteo - S. Bernardo/SP*

O sofrimento é um entre muitos outros meios de evolução.

A caridade também é um recurso para se conseguir evolução.

E além de ser mais suave, é mais objetiva e também mais completa.

Essa é minha opinião e está baseada na filosofia espiritual que diz: "É dando que se recebe".

Através da caridade podemos evoluir e ao mesmo tempo estamos auxiliando ao nosso próximo necessitado. Fazendo com que diminua o sofrimento neste mundo tão chelo de desencantos e sofrimento.

O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIOS

*Laila Magri
C. E. Redentor/Santo André - SP*

Não é proibido a ninguém ver o mal quando ele existe, o problema está em fazer disto algo para depreciar os outros e a nós mesmos, sem resultados progressistas.

Acredito que uma boa idéia seja: identificando o mal, o problema, exercitemos o nosso comentário para a busca incessante de soluções. Somente assim cumpriremos a palavra de Jesus em nós.

*Rosa Dazena Albanesi
Casa Assist. Esp. Geraldo Ferreira
Santo André/SP*

Se ocuparmos nosso tempo com coisas boas, não haverá tempo para comentários maldosos e, quem quiser servir à Jesus, deverá ter em seu coração somente o bem.

Somos pequenos ainda, mas vamos aprender que somente o bem merece ser copiado e que ao comentarmos o mal, não estamos prejudicando aos outros, mas sim a nós mesmos.

Vamos aproveitar esta oportunidade que Deus está nos dando e praticar somente o bem, esquecendo o mal.

Santo Agostinho nos adverte: "Não te admires do erro de teu irmão, porque estás nas mesmas condições de praticar erro idêntico ou talvez pior".

*Paula Rosa Traves Leonel
Casa de Timóteo - S. Bernardo/SP*

Não nos compete julgar. Observemos, sim, os nossos pensamentos, as nossas palavras, as nossas atitudes, e façamos com que as nossas reações sejam de humildade para com aqueles que julgamos nos ofenderem.

*Ivone
Casa de Timóteo - S. Bernardo - SP*

Para que falar no mal se temos tantas coisas boas para falar?

Quando tiramos o dia para falar do mal, seja próprio ou dos outros, nos sentimos irritados, mal humorados, e se falamos só no bem, o astral parece que cresce. Então não devemos nem lembrar do mal, muito menos comentar.

*Ruth
C. E. A. E. - Caraguatatuba/SP*

Quando deparamos com a maldade dos outros cometemos o erro de ficar comentando o mal e acabamos chorando a situação, pois ao comentar o fato, atraímos tudo que há de negativo ao nosso redor e, fica tudo pior em nossa vida. Desta forma, devemos sempre comentar os acontecimentos bons, e os ruins, rezar para que se resolvam e se esqueçam.

*Anne Matilde
C. E. A. E. - Caraguatatuba/SP*

Nos exemplos da vida cotidiana o bem deve ser sempre lembrado, comentado e posto em prática. Ao contrário, o mal deve ser esquecido, pois ele amarga as pessoas.

Os exemplos de bondade nos trazem paz, harmonia e serenidade. Fazem-nos sentir humanos, perfeitos e felizes.

Quem semeia vento colhe tempestade. Quem semeia amor colhe bondade.

ENCONTRO DE BROSOSQUI 5/6/91

Amados Irmãos em Cristo.

Que a Paz do Divino Mestre permaneça em nossos corações; que possamos realmente nestes instantes, transmitir a Alegria Imensa, a Emoção, que sentimos em rever tantos e tão queridos amigos, emoção esta aumentada pela oportunidade de abraçarmos os novos irmãos que somam-se aos Ideais de Fraternidade contidos nos ensinamentos da Boa Nova.

Que possamos refletir; que possamos abrir os nossos corações; que possamos efetivamente sair dos estados defensivos, para interiorizarmos os novos conceitos, os novos ensinamentos que nos foram trazidos, nesta oportunidade singular, onde durante curto período, que nos parece tão longo, pudemos nos isolar das preocupações com as coisas e mergulharmos mais fundo dentro de nós, que pudemos olhar para os nossos sentimentos, que pudemos rever alguns dos nossos padrões de comportamentos, a fim de que possamos definitivamente receber neste momento, a fim de que possamos consolidar, tudo o que recebemos até este momento, pelos doces efúvios das Vitaminas Espirituais, que os Bálsamos dos ensinamentos que nos foram trazidos, possam definitivamente ser apreendidos, por nossas mentes, possam balsamizar os nossos sentimentos a fim de que recordemos os ensinamentos do Amigo Paulo, Discípulo que tão bem nos falou da Caridade. Caridade esta que deve ser o Mote maior, que deve ser o Ideal de todos aqueles que querem tornar-se Discípulos de Jesus.

Nos recorda Paulo: de que nos adianta ter todo o conhecimento, de que nos adianta ter todos os Dons de Profecia, de que nos adianta falarmos todas as línguas, se não tivermos dentro de nós a Caridade? A Caridade no sentido de que possamos entender a Lei do Amor, a Lei Maior na qual nos inserimos, entendendo a Benevolência e o Amor do Pai, Pai de Misericórdia, Pai de Doçura, que fez a todos nós, Filhos de seu Amor.

E assim companheiros, que possamos olhar cada um de nossos companheiros de caminhada, que possamos olhá-los como Filhos do mesmo Pai, trazendo latente, dentro de cada um, as potencialidades para o seu crescimento, para sua evolução e entendendo que cada um, em seu momento, enfrentará dificuldades e provas a serem superadas.

Que refletindo sobre a Caridade possamos perceber que o Caminho do Discípulo é o Caminho da Exemplificação, e o Caminho da Vivência dos ensinamentos que nos são trazidos.

Que possamos efetivamente aprender a colocarmos-nos disponíveis, que possamos lembrar o ensinamento de Jesus, quando nos mostrou como havia agido o Samaritano, colocando-nos como instrumentos de Paz, de Amor, colocando-nos disponíveis para fazer aquilo que podemos naquele instante, que possamos entender aquilo que já fizemos, que possamos também, para fazermos cada vez mais, dentro das nossas possibilidades, a favor de nossos companheiros.

A alegria de ver tantos companheiros reunidos em torno de um ideal, nos faz despertar o otimismo, nos faz despertar a doce esperança de que possam cada vez mais multiplicar a possibilidade de oferecer a oportunidade a todos aqueles que, mesmo já tendo esta oportunidade, não perceberam que lhes foi oferecida.

Queridos Companheiros, que possamos cada um de nós guardar no mais íntimo de nosso coração, estes momentos e esta Paz que nos é oferecida.

(Mensagem recebida do P. E. no encontro de Brososqui)

OBSERVANDO

*Doces gotas de alegria
Pelas faces ora descem
Proclamando a nostalgia
Das lembranças que ainda crescem.*

*Nos corações e nas almas,
Nos espíritos presentes
E todos vibram com palmas
Homenageando ausentes.*

*Orações de paz e fé
Que invadem o ambiente
Demonstrando como é
Trabalhar constantemente.*

*Testemunho humano vivo
Compartilhado com todos
Que nos fazem ter motivo
Para ter fé, sem engodos.*

*Exemplo singelo e malgo
Que nos trouxe em existência
Sensibilizando até leigo
Com a sua experiência.*

*Obrigado, Pai Celeste,
Pelo dia de emoção
Que, com coisas simples, deste
A cada teu filho cristão.*

DISCÍPULOS EM PETROLINA

Caros Confrades. Estamos comunicando a abertura do centro espírita Fraternidade Espírita Discípulos de Jesus, na cidade de Petrolina, Rua Cel. Amorim, 277 - CEP 56300 - Pernambuco, cujas nossas atividades já constam da assistência espiritual padronizada e estamos na iminência da abertura da Escola de Aprendizes do Evangelho. Com programa da Aliança Espírita Evangélica, pois há muito tempo fomos trabalhadores dos centros espíritas:

1- Grupo Espírita Razin.

2- Casa Espírita Servidores de Maria.

3- Casa Espírita de Edgard Armond.

Conforme entendimento verbal com Sr. Coutinho, desejamos além de informar os Confrades, solicitar junto aos grupos integrados expositores para nossa Escola de Aprendizes do Evangelho.

Os expositores que vierem para a região do nordeste, devem passar por Petrolina e dar uma ou mais aulas.

Desejamos publicar essa nossa solicitação no jornal "O Trevo" e o esforço dos irmãos no sentido de implantarmos as Escolas de Aprendizes do Evangelho nesta região de Pernambuco.

Falar com Pedro, tel. (081) 961-1603, ou Maria Luiza tel. (081) 961-1127- Fax (081) 992-1010.

O TREVO

Nº 211 - Setembro de 1991

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121